

Em Goiás, vendas do varejo ampliado recuam no acumulado do ano, mostra IBGE; atividade do setor de serviços cresce no estado

Em agosto de 2025, as vendas do comércio de Goiás mantiveram a tendência de desaceleração observada nos meses anteriores. Esse movimento tem sido observado nos dados nacionais, como reflexo do cenário de juros elevados. Não por acaso, a desaceleração é mais acentuada no agrupamento do varejo ampliado, que considera, além do comércio varejista, atividades comerciais mais específicas e sensíveis às condições de crédito, como a de veículos. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, cinco registraram queda no acumulado do ano. No estado de Goiás, o setor de serviços ainda mostra resiliência, com crescimento de 2,8% no acumulado de janeiro a agosto de 2025. Esse crescimento, no entanto, foi mais concentrado no 1º trimestre, com sinais de desaceleração nos meses mais recentes. Na comparação mensal, entre agosto de 2025 e o mês imediatamente anterior, esse setor registrou queda de 0,2%.



Para o campo, as perspectivas são positivas. Projeta-se um crescimento de 13,5% para o faturamento do setor agropecuário do estado, algo acima da média nacional (11,1%).

Os dados setoriais referentes a setembro serão divulgados no próximo mês e permitirão um balanço do 3º trimestre do ano. Olhando adiante, os próximos meses concentram datas comemorativas que, tradicionalmente, movimentam o comércio e que podem dar um fôlego para o setor.



POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

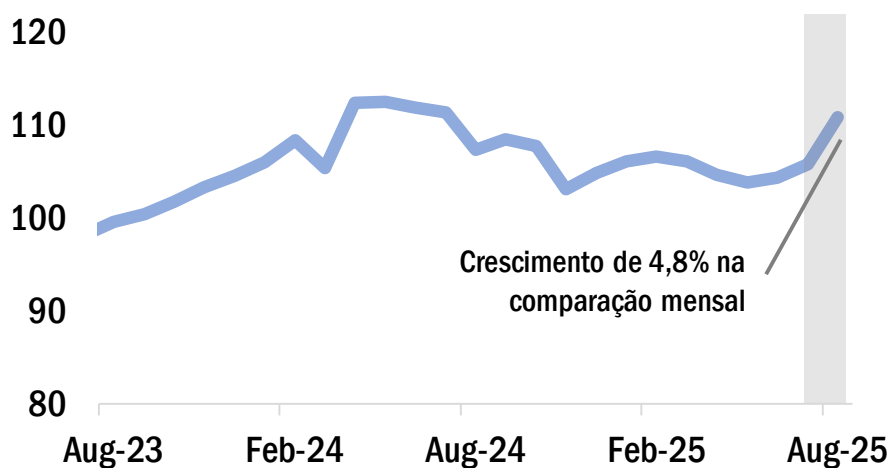


VENDAS DO VAREJO

Em Goiás, vendas do varejo ampliado crescem 4,8% na comparação mensal, mas ainda recuam no acumulado do ano

VENDAS DO COMÉRCIO – GO

Número Índice (2022 = 100)



De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE, as vendas do varejo ampliado de Goiás cresceram 4,8% na comparação entre agosto de 2025 e o mês imediatamente anterior. No acumulado do ano, essa segmentação registra queda de 3,8%.

A alta expressiva de agosto serviu para atenuar a queda no acumulado do ano. De janeiro a julho de 2025, o varejo ampliado de Goiás já registrava queda expressiva de 4,5%. No comércio varejista, o avanço das vendas no acumulado do ano foi de 0,4%, o que mostra clara desaceleração com relação aos resultados de 2024. Os dados de setembro ainda serão divulgados, completando o quadro do 3º trimestre do ano. Para os próximos meses, o setor tem a oportunidade de recuperar o desempenho das vendas com a chegada de datas comemorativas que tradicionalmente movimentam o comércio.

GOIÁS

BRASIL

	Comércio Varejista	Varejo Ampliado	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	0,1%	4,8%	0,2%	0,9%
Acumulado no ano	0,4%	-3,8%	1,6%	-0,4%

VENDAS POR SEGMENTO

Vendas de móveis em alta e veículos em baixa: o detalhamento das vendas do comércio em Goiás

Em Goiás, o segmento de “Móveis e eletrodomésticos” lidera a alta das vendas no acumulado do ano, com avanço de 13,9% na comparação entre o período de janeiro a agosto de 2025 e o mesmo período do ano anterior. O avanço desse setor no estado supera a média nacional, de 3,8%. Em seguida, aparece o comércio de “Livros, jornais, revistas e papelaria”, com alta de 9,8%. Na outra ponta, recuam as vendas do comércio relacionado a mobilidade: no segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, o recuo foi de 11,4%. Esse segmento é considerado apenas no agrupamento do varejo ampliado, o que explica a diferença de desempenho entre esse agrupamento e o comércio varejista do estado.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

Janeiro a agosto de 2025 ante mesmo período de 2024

	Goiás	Brasil
Móveis e eletrodomésticos	13,9%	3,8%
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,8%	-1,7%
Artigos médicos e farmacêuticos	8,0%	3,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,9%	2,1%
Tecidos, vestuário e calçados	0,5%	3,9%
Hipermercados e supermercados	0,3%	1,0%
Material de construção	-0,4%	0,7%
Atacadista de alimentação e bebidas	-1,6%	-6,0%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,4%	-2,9%
Combustíveis e lubrificantes	-11,5%	0,7%
Materiais para escritório	-16,9%	-1,3%

4.

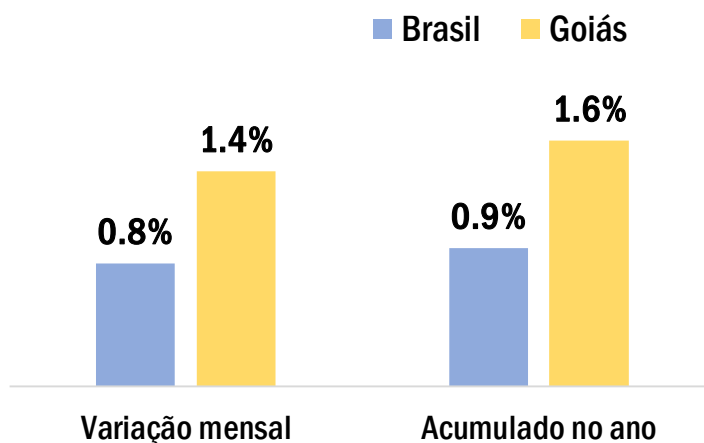
SERVIÇOS, AGRO
E INDÚSTRIA

Em Goiás, atividade do setor de serviços cresce 2,8% no acumulado do ano; projeções indicam crescimento do faturamento do campo

Dados dos demais setores da economia de Goiás mostram que a produção industrial do estado avança. Na comparação mensal, entre agosto de 2025 e o mês imediatamente anterior, o crescimento foi de 1,4%, superando o observado na média nacional. No acumulado do ano, o crescimento foi de 1,6%, ante 0,9% da média nacional. No setor de serviços, a atividade também avança no estado. O crescimento foi de 2,8% no acumulado do ano, apesar do recuo de 0,2% na comparação mensal. Como destacado nos relatórios anteriores, a atividade do estado avança no acumulado do ano em razão dos bons resultados observados no 1º trimestre. No campo, as projeções do Ministério da Agricultura e Pecuária apontam para um crescimento expressivo do faturamento do setor agropecuário, com alta prevista de 13,5%. Para o país como um todo, projeta-se um crescimento de 11,1% no faturamento do setor agropecuário.

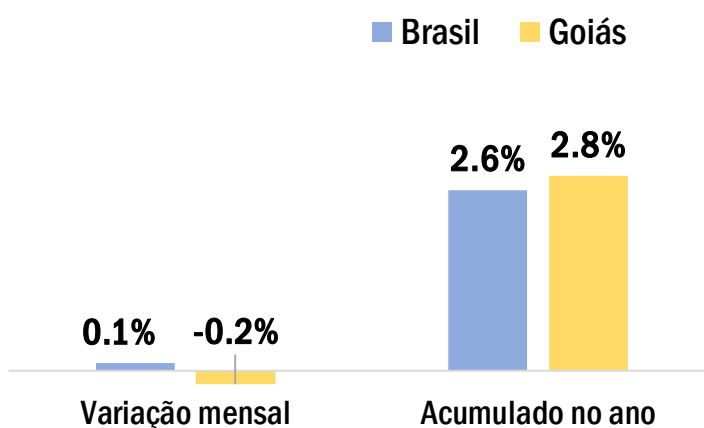
PRODUÇÃO INDUSTRIAL – GO

Variação acumulada no ano e mensal



SETOR DE SERVIÇOS

Variação acumulada no ano e mensal



Projeção do faturamento
(VBP) da Agropecuária
de Goiás



13,5%

Projeção do faturamento
(VBP) da Agropecuária do
Brasil



11,1%

5.

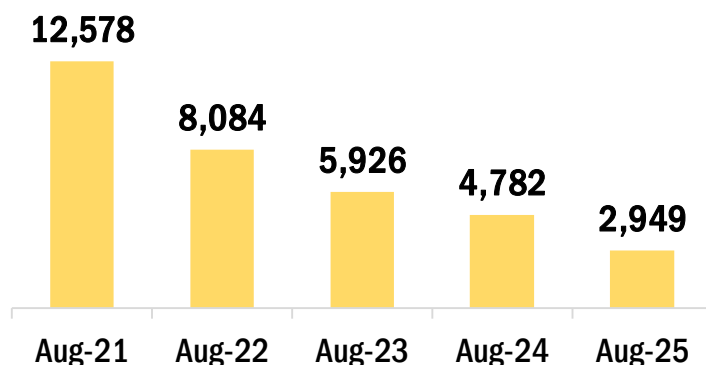
MERCADO DE TRABALHO

Em agosto de 2025, 2.949 vagas formais foram criadas em Goiás

Dados do CAGED mostram que, em agosto de 2025, o saldo de criação de vagas formais em Goiás chegou a 2.949. Esse resultado ficou abaixo do observado nos meses de agosto dos anos anteriores. O saldo de criação de vagas resulta da diferença entre as admissões e as demissões no período. No acumulado de janeiro a agosto de 2025, o saldo de criação de vagas foi de 73,8 mil, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, quando o saldo de criação de vagas chegou a 77,1 mil. Analisados em conjunto, esses dados mostram uma desaceleração do ritmo de criação de empregos ao longo de 2025 e, de maneira mais acentuada, ao longo dos últimos meses. Mesmo com a desaceleração, nota-se que o saldo de vagas criadas desde o início do ano mantém-se expressivo no estado. Por fim, o detalhamento dos dados mostra que o comércio registrou saldo de 6.002 vagas formais criadas.

CRIAÇÃO MENSAL DE VAGAS FORMAIS – GO

Meses de agosto



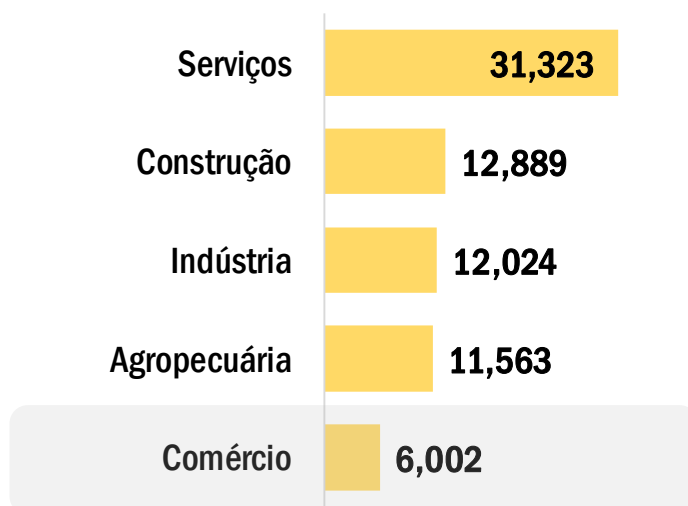
CRIAÇÃO DE VAGAS FORMAIS NO ACUMULADO DO ANO – GO

Janeiro a agosto de cada ano



DADOS POR SETOR – GO

Janeiro a agosto de 2025



6.

MERCADO DE CRÉDITO

Goiás registra avanço do crédito e taxa de inadimplência bancária acima da média nacional

Dados do Banco Central do Brasil (BCB) mostram que saldo de crédito segue crescendo de maneira expressiva em Goiás. Esse saldo representa a soma dos valores em aberto – vencidos ou a vencer – dos empréstimos e financiamentos feitos através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Na comparação entre agosto de 2025 e o mesmo mês do ano anterior, o crédito a Pessoas Físicas (PF) avançou 11,2% no estado, apresentando um desempenho próximo do observado na média nacional. Já no segmento de empresas, o avanço foi de 10,6%, superando a média nacional. Cabe notar, porém, que a inadimplência bancária, apurada pelo Banco Central como o percentual da carteira de crédito com atraso superior a 90 dias, também registra valores elevados. No segmento de Pessoas Físicas, a taxa de inadimplência chegou a 6,0%, enquanto no segmento de empresas chegou a 4,7%. Nos dois casos, a taxa superou a média nacional.

Saldo de crédito a
Pessoas Físicas no
Goiás em
ago-2025



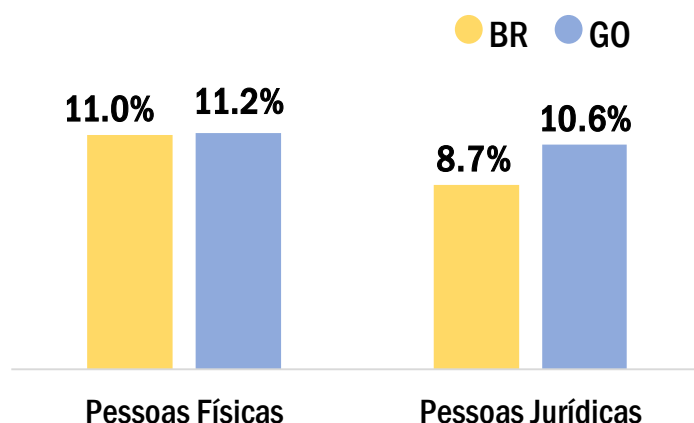
R\$ 236 bi

Saldo de crédito a
Pessoas Jurídicas
no Goiás em
ago-2025



R\$ 80,8 bi

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Ago-25 ante ago-24



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias

